

JORNAL DE ESPOSENDE

quinzenário informativo e regionalista



JORNAL DE ESPOSENDE
Fundado por um grupo de
Esposendenses

Director:

Armando Marques Henriques
Redacção e Administração:
R. Conde de Castro, 27-2.º D.
4740 Esposende

Preço: 30\$00

Tiragem média mensal:
2 600 ex.

Composto e Impresso:
Editora Povelra, Lda

Telefone 622257

4490 Póvoa de Varzim

FESTAS DA VILA - 86

O jornal «Nascer de Novo», na sua edição do corrente mês, acaba de publicar um manifesto da Comissão de Festas da Vila/86.

Estranhámos que a dita Comissão tenha reagido tardiamente a uma crítica nossa de 15 de Setembro, preferindo fazê-lo naquele jornal e não no nosso como seria mais coerente. Admiramos também que o jornal «Nascer de Novo» se tenha prestado a tão péssimo serviço que, mais uma vez, desprestigia o jornalismo.

É claro que reagiremos conforme a lei nos permite!

Àcerca da Comissão ofendida, explicaremos ao público em geral, o porquê da nossa crítica não ter sido feita gratuitamente; de como a referida Comissão tem sido gerida por certos «mandões»; de como alguns signatários já se demarcaram dos «chefes» e, finalmente, das contas que nos últimos anos não têm sido bem esclarecidas.

Havemos de desvendar certos mistérios!

PSD — A face da oposição no município esposendense, «não vive de esperanças», nem «de boas intenções»

— AFIRMAÇÕES DOS VEREADORES PSD DE ESPOSENDE

Decorridos doze anos sobre a viragem política, económica e social, gerada pelo MFA, o PSD de Esposende, apesar de se debater pela tomada de poder municipal neste lapso de tempo, apenas participou maioritariamente na fase de transição, em 1976, com a presidência do Dr. Francisco Marques.

Partido com peso político e o de maior fidelidade, segue na esteira do CDS desde 1977, tentando a reviravolta no eleitorado.

Todavia, o propósito ex-

presso na declaração de princípios quanto a gestão social democrata no poder local, encontrou sempre forte concorrência do falecido presidente, Eng.º Alexandre Lousa.

Com o brusco desaparecimento do seu maior opositor, o PSD de Esposende, viu operar-se mexidas consideráveis no figurino político-partidário no concelho, de que pode vir a beneficiar em próximas eleições.

Será esta, de facto, a oportunidade de há muito ansiada para a social democracia se implantar no concelho de Esposende?

Impunha-se então, auscultar a opinião dos vereadores eleitos pelo PSD, que apesar de sucessivas derrotas na corrida para a Câmara Municipal, não retiraram uma vírgula à linha programática definida para a liberalização do executivo municipal.

Eis pois, face às questões postas por «Jornal de Esposende» as respostas dos vereadores Eng.º Manuel Ribeiro, Fernando Cepa e Alberto

Figueiredo, que o momento político-partidário suscitou.

«Plano aprovado — deve ser cumprido»

«Jornal de Esposende» — Sendo a Câmara de Esposende bipartida, o PSD (representa 47% do eleitorado do concelho) assume sistematicamente o papel de oposição. Qual ou quais os defelto da vossa acção?

Vereadores — Essa pergunta deveria ser dirigida à Comissão Política Concelhia do PSD mas, já que nos coloca a questão não queremos de modo algum fugir à resposta.

O PSD tem vindo a obter, em Esposende, resultados satisfatórios nos últimos actos eleitorais, quer nas autárquicas quer nas legislativas, sendo nestas últimas largamente maioritário e com tendência para subir em futuras eleições. A posição do PSD, neste momento, é confortável dado que tem um eleitorado fiel e estável e só não temos ganho as eleições para a Câmara Municipal porque, como é do conhecimento geral, através do tráfico de influências, de manipulações, de chantagens e de intimidações, houve milhares de pessoas que não votaram nos seus partidos para votarem no CDS. Naturalmente que democraticamente aceitamos os resultados eleitorais. Estamos serenos porque temos a certeza absoluta que em futuras eleições, todos os outros partidos, assumirão as suas responsabilidades, plenamente.

J. E. — Consideram-se oposição eficaz? Que peso no executivo municipal?

Vereadores — Não nos cabe a nós julgar se temos sido eficazes ou não. Temos, no entanto, a plena consciência de termos lutado dentro das limitações que nos impõem e de que dispomos pelo desenvolvimento do concelho de Esposende e pelos interesses das nossas populações.

J. E. — Em termos de Plano de Actividades, já aprovado, que divergências de fundo?

Vereadores — Sobre esta questão tomamos uma po-

(Continua na 4.ª página)

NO ROTARY CLUBE DE ESPOSENDE

SEMINÁRIO SOBRE AGRICULTURA FACE À C. E. E.

NO «ARRUMAR DA CASA» ESTARÁ O GANHO

Mais de uma centena de agricultores do concelho de Esposende participou no Seminário «Agricultura Face à CEE», iniciativa que proporcionou um conhecimento mais profundo sobre tal problemática.

Desde os benefícios substanciais a conceder pela Comunidade para o desenvolvimento da agricultura até aos inconvenientes resultantes da adesão, os trabalhos decorreram sob o signo do interesse e da mudança para actualização de métodos e de culturas.

Os técnicos presentes, através de projecções, conseguiram demonstrar o desafio da adesão à CEE e, sendo as decisões tomadas em Bruxelas, apenas nos limitaremos a cumprir.

A Comunidade Europeia é constituída por doze países, correspondendo a 300 milhões de habitantes, todos interessados no seu desenvolvimento e valorização. Daí que, produzir a baixo custo com melhor qualidade, será o segredo para se rentabilizar a exploração agrícola do nosso país.

Todavia, sendo a nossa agricultura intensiva, com relevância para a horticultura, pecuária e produção de leite, mais os «primores» com base nas estufas, há todas as possibilidades de vencer a batalha da CEE.

Os agricultores mostraram-se animados para enfrentar o desafio, remexendo os hábitos e métodos tradicionais a ponto que, os mais jovens sentiram-se encorajados e os mais velhos cheios de esperança para melhores dias.

Os resultados, sendo animadores, obrigam a que, em futuras edições, abordemos os temas desenvolvidos.

Os benefícios a colher são animadores e encorajantes e os investimentos, todos financiados a fundo perdido, vão proporcionar, certamente, um salto qualitativo na exploração agrícola no concelho de Esposende.

Os trabalhos do Seminário foram coordenados pelo Director Regional da Agricultura, Eng.º José Trigueiros e teve a participação de numerosos técnicos agrários que fizeram importantes comunicações sobre as matérias escolhidas para o debate.

O Seminário decorreu em 8 e 9 de Novembro, no Hotel do Pinhal, em Ofir, com a participação de entidades ligadas à agricultura, indústria e a Presidente da Câmara Municipal.

Não será desajustado realçar o trabalho do Presidente do Clube Rotário, Manuel Cardoso e Silva e a colaboração prestada pelos companheiros escalados para a coordenação das tarefas de organização do Seminário.

Os agricultores do nosso concelho responderam admiravelmente à chamada que o Clube Rotário lhes fez, no propósito de prestar um bom serviço à comunidade esposendense.

VINDIMAS EM RIO TINTO

As copiosas chuvas, acentuadamente ácidas, com que fomos brindados ao cair do Verão causaram estragos irreparáveis na agricultura, mormente nas vinhas cujos cachos se encontravam em adiantada fase de amadurecimento. Essas chuvas arrastaram consideráveis quantidades de poluição, de poeiras que pairavam na atmosfera emanadas da «civilização» industrial e consumista, e encheram de bolor (oídio) e de podridão (botritis) os delicados cachos. Resultado: metade do vinho apodreceu, a outra metade não amadureceu o suficiente.

E a época da vindima aproximava-se. E o bago não ganhava açúcar.

O vinho de Rio Tinto, tinto e branco deu praticamente em «águas de bacalhau». Os prejuízos foram incalculáveis. Mas... Bom, como se costuma dizer «O bem de uns é o mal de outros, ou vice-versa», alguém vai lucrar. E de

pelo correspondente
FERNANDES CACHADA

que maneira!... Quem? Os mixordeiros... Os artistas do vinho a martelo que, coitados, nunca aprenderam a produzi-lo com uvas. Precisavam talvez de uma reciclagem, de um curso intensivo de vinificação.

Aí está! Essas uvas, ácidas segundo proclamam os ecologistas e outros entendidos, foram mais do que um totoloto para esses «cujos» artistas do martelo.

Será que o Mercado Comum «merca» desse vinho? Isso é que seria uma chuva-da-divisa.

É que nós, portugueses de gema, se já encabeçamos a internacionalíssima lista dos mais alcoólicos, poderíamos entrar no Guinness como campeões do martelo!

Que acham, hem?!...

STAND DE AUTO-CANADÁ
DE **MANUEL DE SÁ GARREIRA**
AUTOMOVEIS



TROCA E VENDA DE TODAS AS MARCAS

Av. Henrique Barros Lima, 13 * Tel. 962214 * 4740 ESPOSENDE

eregir **OFIR** **ESPOSENDE** **APÚLIA** tecnarte

VENDEM-SE

- ★ No aldeamento PINHAL DA FOZ: Moradias e apartamentos T1, T2 e T3 com piscina, ténis, sauna, pub, bar-restaurante.
- ★ Apartamentos T1 e T3, Ofir.
- ★ Apartamentos T1 e T3, Esposende.
- ★ Terrenos: Fão, Ofir e Esposende.
- ★ Sala para escritório, em Esposende.
- ★ Moradias em Fão.
- ★ Estabelecimentos comerciais com residência, em Fão.

ARRENDAM-SE

- ★ Apartamento T2, de Outubro a Junho, em Esposende.
- ★ 2 salas para escritório, em Esposende.

lg.rodriques sampalo,10
telef.962126
esposende



Cá por casa... Concurso «MARÉ-VIVA»

DOIS NOMES...

Quem vai para Barcelos, a rua chama-se Sr.ª da Saúde; quem regressa (ou desce no sentido poente) já se chama Dr. Trigo de Negreiros.

Neste sobe ou desce, tudo fica «biruta» e não sabe como se chama pois, há quem diga ser a Rua 15 de Agosto.

Em que ficamos?
Será que se «baptizou» três vezes ou alguém teve rebate de consciência e não sabe qual o nome verdadeiro?

RECUPERAÇÃO DO HOSPITAL

A Mesa da Santa Casa da Misericórdia iniciou diligências para uma próxima recuperação do Hospital Concelhio, bem degradado. Quem tem saúde, passa ao lado e os doentes, agravam a saúde. Quem nos acode?

FALECIMENTOS

ANTÓNIO FERREIRA DE SOUSA
Na sua residência, Rua Vasco da Gama, nesta vila, faleceu em 24 de Setembro último, o Sr. António Ferreira de Sousa, com 61 anos de idade, e natural desta vila. Era casado com a Sr.ª Idalina da Silva Norelho e foi muitos anos emigrado em França, onde contraiu doença que o viria a vitimar.

Os seus restos mortais, após Missa de corpo presente na Igreja Matriz, foram a sepultar no cemitério municipal, transportados pelos Bombeiros Voluntários.

EDUARDO GONÇALVES ZÃO
Após prolongada doença, faleceu no dia 11 do mês findo, na sua residência, sita na Rua Narciso Ferreira, desta vila, o Sr. Eduardo Gonçalves Zão, com a idade de 82 anos e era casado com a Sr.ª Ana Fernandes Caramalho.

Os restos mortais, deste conhecido negociante de gado, estiveram em câmara ardente na Igreja da Misericórdia e após Missa de corpo presente, foram a sepultar no cemitério municipal, bem perto da sua residência.

Por absoluta falta de espaço damos no presente jornal apenas as respostas dos concursos nos 4 e 5, abstraindo-nos das perguntas.

- CONCURSO N.º 4/86**
Respostas:
1—22-3-1887
2— a) Rua do Arco
b) José da Silva Vieira
3—17-9-1906. O Fãozense
4—O Gafanhoto

- CONCURSO N.º 5/86**
Respostas:
1—Vila de Fão, em 1979
2—P.e Manuel Borda, P.e Brás, P.e Alaio e, ou, P.e Benjamim Salgado
3—Banda dos Bombeiros Voluntários de Esposende—Antas (1922). A segunda parte desta pergunta foi anulada.

4—1906. João de Freltas
Face às respostas remetidas a este jornal apuraram-se os seguintes resultados:

- CONCURSO N.º 4/86**
1—Rogério Manuel Rites
2—Eduardo Manuel Igreja Losa Regado
3—António Isolino M. Fernandes Loureiro
- CONCURSO N.º 5/86**
1—Hercílio da Silva Almeida Campos
2—Eduardo Manuel Igreja Losa Regado
3—Juvenal da Silva Almeida Campos
Até ao próximo concurso.

NOTARIADO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE

MANUEL GOMES SOARES, Segundo Ajudante do Cartório Notarial de Esposende:

CERTIFICO, narrativamente e para fins de publicação que por escritura de 27 de Outubro de mil novecentos e oitenta e seis, lavrada de folhas 30 a 31, verso, de «Escrituras Diversas» número 28 - A, deste Cartório, e com referência à sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada «VIPALTEX — MALHAS E CONFECÇÕES, LIMITADA», com sede no Lugar de Rajó, da freguesia de Rio Tinto, deste concelho, se procedeu ao seguinte: foi aumentado o seu capital social de cinco milhões de escudos, integral-

mente realizado em dinheiro e subscrito por todos os sócios. Que em consequência do operado aumento de capital foi alterado o artigo terceiro do respectivo pacto, o qual passa a ter a seguinte nova redacção:

ARTIGO TERCEIRO — O capital social integralmente realizado em dinheiro é de dez milhões de escudos e corresponde à soma das quatro quotas seguintes: uma de quatro milhões de escudos do sócio Vitorino Faria da Cruz; uma de quatro milhões de escudos da sócia Ana Andrade Pereira da Cruz; uma de um milhão de escudos do sócio Vítor Joaquim Pereira da Cruz; e uma outra de um milhão de escudos da sócia Ana Paula Pereira da Cruz».

É certidão narrativa que extraí e vai conforme ao original.

Esposende aos vinte e sete de Outubro de mil novecentos e oitenta e seis.

O 2.º Ajudante,
(Manuel Gomes Soares)

A sua publicidade sempre NO Jornal de Esposende

CELANUS
EMPRESA DE TURISMO, S.A.R.L.
CAPITAL QUINZE MILHÕES DE ESCUDOS
CONSTITUÍDA POR ESCRITURA DE 24 DE MARÇO DE 1966

SEDE: OFIR-FÃO • 4740 ESPOSENDE • PORTUGAL
TELEFS. 961396/961345 (REDE DE BRAGA) • TELEX 26806 POLONI P

Sociedade Imobiliária Foz do Neiva, L.da
Av. Valentim Ribeiro — ESPOSENDE

No 1.º Bloco
instalamos a nova Estação dos C. T. T.

No 2.º Bloco
★ JÁ ESTÃO CONCLUÍDAS AS NOVAS INSTALAÇÕES DO **Centro Regional de Segurança Social (GAIXA DE PREVIDÊNCIA E CASA DO POVO)**
★ Já em desenvolvimento uma intensa actividade comercial
★ Continuamos em negociações para a instalação de uma NOVA UNIDADE BANCÁRIA.

No 3.º Bloco
★ **FINALMENTE!**
Concluídas as negociações para a instalação da **Repartição de Finanças e Tesouraria**, numa vasta área de 700 metros 2

PARA ALÉM DESTAS INFRAESTRUTURAS, HÁ UMA ÁREA RESIDENCIAL COM 100 APARTAMENTOS.

VISITE-NOS OU CONTACTE-NOS PELO TELEFONE 962238

Esposende Regional

ANTAS

FALECIMENTO

No dia 24 de Outubro p. p., apareceu morta na sua residência, no Lugar do Monte, desta freguesia, donde era natural, a Sr.^a Amélia Rodrigues Viana, solteira, de 57 anos de idade.

A família enlutada apresentamos sentidos pêsames.

PELO ANTAS F. C.

A equipa do Antas F. C., nesta época, dispõe de um plantel promotor de sucesso. Para tal, conjugam-se esforços. A escassez de verbas é um problema a enfrentar, pelo que o clube conta com os donativos de simpatizantes, quer sejam emigrantes ou cá residentes. Esses donativos devem ser remetidos à Direcção do Antas F. C. Contamos convosco para glorificar o nosso futebol.

Nesta perspectiva, principiando o campeonato da 3.^a divisão, na primeira jornada, o Antas parte para o lugar cimeiro ao vencer em casa o Gavião por 1-0. A equipa do Antas alinhava com: Capitão; Augusto, Ferreira, Peixoto e Zeca; Tito, Bertinho e Patrão; Jaime, Arlindo e Mimi. Alinharam ainda Fininho e José Novo.

O Antas apresentou-se na sua máxima força, conseguindo o tento do encontro aos dez minutos, por intermédio de Mimi. Os jogadores subiram bem no terreno, sendo um «quebra-cabeças» para o adversário, apesar de uma pequena recaída no segundo tempo, mas manteve, e muito bem, o resultado. — C.

GEMESSES

FUTEBOL

A equipa de futebol do Grupo C. D. R. de Gemeses está a participar no «Torneio de Inverno 86», organizado pelo Águias F. C. de Alvelos, do concelho de Barcelos.

O Torneio realiza-se em sistema de campeonato, com jogos fora e em casa.

Na sua primeira deslocação, ao campo do Águias de Tamel (S. Fins), verificou-se um empate a zero golos.

ÓBITO

Faleceu no passado dia 25 de Outubro, numa unidade hospitalar da cidade do Porto, o Sr. Henrique Alves da Lage, com 61 anos de idade, residente no Lugar da Igreja, desta freguesia. O extinto foi durante longos anos emigrante na Suécia, donde regressou, já devido a problemas com a sua saúde.

Foi sepultado no cemitério desta freguesia.

A família enlutada apresentamos os nossos sentidos pêsames. — C.

FORJÃES

DESPORTO

O Forjães S. C., na Taça de Portugal, perdeu em casa, por 3-1, com o Joane, da 3.^a divisão nacional, e domingo passado, dia 2, tornou a perder, por 2-1, com o Courense, para o campeonato da A. F. de Viana do Castelo.

Com o elenco que possui esta época, isto é de admirar. Vejamos:

guarda-redes, M. Roque e Lino; defesas, C. Ribeiro, Ferradeira, M. Fernando, Carlos Grilo, Queiroz, Zezinho II, Zezinho III e Serafim (treinador-jogador); médios, Zezinho I, Torres, Zé Armando, Sérgio, Argentino, Adão, Tojó, Minguinhos, Luís, Mário e Zé Manel I; avançados, Moinhos, Fernando, Cantinho, Zé Manel II e Carlos Manuel.

Estes atletas são amadores «puros»! Recebem p/ vitória fora 1500\$ e por empate fora 1000\$00. Vitória em casa 1000\$00. E viva o velho. Só assim se entende o desporto e não falta quem queira jogar!

Este exemplo devia ser entendido pelos jogadores de Saltillo!

Trabalham para viver, e quando jogam os 90 minutos como os outros, dão o litro e não criam problemas, nem fazem greves!

Alguns destes são jogadores e directores e esfalfam-se na angariação de fundos para que o clube que amam viva equilibrado economicamente!

Assim entende-se o Desporto.

DIA DE FINADOS

Forjães é terra de sentimentos. No dia de Fiéis Defuntos, toda a freguesia esteve no Campo Santo sufragando os seus mortos.

— Eu fui como tu és, Tu serás como eu sou!

A saudade lia-se estampada nos rostos de cada um, enquanto os lábios balbuciavam orações, regadas pelas lágrimas que o coração brotava... — C.

MARINHAS

C. S. DA JUM—A OBRA SONHADA

«Deus quer, o homem sonha, a obra nasce», escreveu o grande

poeta F. Pessoa. Este verso do grande poeta sintetiza as aspirações do C. S. da Juventude Unida de Marinhãs quando se propôs como objectivo «contribuir para a promoção social e cultural e recreativa da freguesia de Marinhãs... bem como criar ocupação para os tempos livres da mesma população. Nos seus estatutos diz-se «para a realização do seu objectivo a instituição propõe-se manter as seguintes actividades: 1—Creche; 2—Jardim Infantil; 3—Centro para a Terceira Idade; 4—embora de modo secundário e sem fins lucrativos, actividades culturais e recreativas em moldes a estabelecer pela Assembleia Geral». Este objectivo sempre esteve no espírito da JUM e ganhou maior força quando esta se transformou numa associação de solidariedade social denominada Centro Social da JUM, em 1983.

Muitas foram as diligências efectuadas para se atingir o objectivo principal a que se propunha esta instituição juridicamente constituída. Primeiro surgiu a luz verde com a cedência pela Câmara Municipal de uma casa na Quinta do Palva que não veio a concretizar-se. A Direcção fez nova tentativa, agora, pedindo à Junta de Freguesia a cedência dos edifícios, em ruínas, junto ao novo campo de futebol, mas a resposta foi novamente negativa. Veio depois a promessa, feita pela Câmara, de um terreno junto à nova escola primária de Pinhote—Outeiro que também não se concretizou. E, assim, os anos foram passando mas a esperança embora magoada não morreu porque o sonho foi mais persistente e, finalmente, começou a tornar-se realidade.

Finalmente, o C. S. da JUM apostou na esperança com a aquisição de um prédio, bravio e lavradio, no Lugar da Igreja, no sítio da Várzea, com 3.140 m², por 4.000 contos para atingir os fins sociais a que se propõe: Creche, Jardim Infantil,

Centro para a Terceira Idade e sede social da instituição.

O primeiro passo está dado; resta agora a colaboração dos organismos do Estado, da autarquia local e de toda a população da freguesia. «É a hora!» Sim, é a hora de começar a transformar o sonho em realidade. O apelo é lançado a todos aqueles que, de boa vontade, queiram ajudar e, em particular, aos marinhenses aqui residentes ou a viverem nas mais diversas partes do mundo. — C.

FORTEBOA

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA MUITO AGITADA

O órgão máximo da freguesia, voltou a reunir no passado dia 2 do corrente, sob a presidência do seu titular José Mouquinho da Costa. Três assuntos merecem especial destaque: A vinda da Sr.^a Presidente da Câmara à freguesia e que muito a «elogiou» por ser demasiado assada; o anúncio da construção de duas novas estradas na freguesia e que muita utilidade passarão a ter e finalmente, o lavar de «roupa suja» sobre o campo de futebol da freguesia e o desporto local em si. A este respeito, merece que se salientem atitudes impróprias de pessoas responsáveis, que devido à sua intolerância, muito têm contribuído, para que esta promessa da vida sadia da juventude, acabe por se «intoxicar» pelo compadrio, minando a sua existência. Ninguém se entende, o que é pena.

FUNERAL

No passado dia 21 de Outubro, chegou à nossa freguesia os restos mortais do falecido Francisco Carreira Félix, vindo da Nazaré. Foi sepultado no dia seguinte, pelas 9 horas, no cemitério paroquial.

Deus o tenha em descanso.

(Continua na 4.^a página)

SERRA DA SORTE

LARGO RODRIGUES SAMPAIO — 4740 ESPOSENDE
amplas e modernas instalações

Informa o prezado apostador de que já dispõe de bilhetes para a LOTARIA DO NATAL

COMPRAR

LOTARIA DO NATAL é ter acesso a 250.000 contos

1 fracção habilita-o a 12.500 contos.

Depois... terá muitos mais prémios!

LOTARIAS

TOTOBOLA

TOTOLOTO

AGENTE OFICIAL N.º 181 NO CONTINENTE E ILHAS

O PRÉMIO À VISTA NO DIA DA SORTE

PSD - A face de oposição no município esposendense

ESPOSENDE REGIONAL

(Continuação da 1.ª página)

sição clara e inequívoca aquando da apreciação e votação do Plano e Orçamento para o corrente ano. Mantemos na íntegra essa posição que está expressa na acta da respectiva reunião. É que embora não tenhamos participado na elaboração do Plano, contra o qual votamos, reconhecemos que esse Plano foi aprovado e é o que legalmente está em execução portanto, deve ser cumprido integralmente. Preocupa-nos, naturalmente, o facto de estarmos longe dessa meta. Concretizando melhor: cabe-nos esclarecer que a nossa oposição de fundo ao Plano aprovado, nada tem a ver com os objectivos nele consagrados mas, isso sim, em relação às prioridades que são indicadas e, em relação, aos enormes desequilíbrios que são visíveis e intencionais nos investimentos a realizar nas diversas freguesias do concelho.

J. E. — Que prioridades, então, deveriam ser implementadas?

Vereadores — O poder local transformou as Câmaras Municipais em agentes dinamizadores do desenvolvimento sócio-económico dos concelhos e das respectivas populações. Defendemos para Esposende que esse desenvolvimento deve ser global e harmónico, abrangendo todas as freguesias de maneira justa e equilibrada, atacando-se prioritariamente as necessidades básicas, dado existirem ainda muitas carências no abastecimento de água ao domicílio, na educação, na rede de iluminação pública, no fornecimento de energia eléctrica, na saúde (caso do Hospital), vias de comunicação, etc., tudo isto com a intervenção directa do município. Como agente mobilizador a Câmara deve actuar fundamentalmente no incremento, instalação e fixação de novas indústrias com vista à consequente criação de novos postos de trabalho para empregar jovens que vão saindo das escolas e são lançados no mercado de trabalho.

Interesses na gestão da Câmara

J. E. — Face à nova situação no executivo após o desaparecimento do Eng.º Losa, quais os comentários quanto à política de continuidade da Presidente em exercício! Que viabilidade para um melhor relacionamento com o CDS? Mantém a esperança de próxima partilha nas tarefas municipais ou, têm algum acordo tácito nas votações para disciplinar a «rebeldia» de algum vereador CDS!

Vereadores — Sempre estivemos abertos ao diálogo. O PSD como força política no concelho não vive de esperanças nem tão pouco de boas intenções. Temos a exacta noção da nossa representatividade e das nossas responsabilidades. Mantemos a nossa disponibilidade para participar numa Câmara digna, eficaz e transparente que se oriente fundamentalmente pela defesa do concelho e da população. Jamais aceitaremos que os intrusos queiram controlar e orientar a gestão da Câmara. O poder deve ser exercido por quem de direito e nos locais próprios. Quanto a hipotéticos acordos é linguagem que não conhecemos. Temos plena liberdade de voto e orientámo-nos frontalmente pela aplicação dos princípios democráticos que passam pela correcta interpretação dos deveres e obrigações resultantes da expressão eleitoral de cada força política. Nada temos a ver com os problemas internos do CDS ou de outro qualquer partido e muito menos ainda, com as dissidências dos seus vereadores.

Consequências negativas no isolamento político

J. E. — O PSD considera que o município esposendense, nos últimos anos, tem uma política de isolamento quanto ao exterior, mesmo a nível nacional. Dada a situação privilegiada do PSD, no contexto sócio-político nacional, que diligências para se extraírem recursos em benefício do concelho?

Vereadores — É um facto

que o concelho de Esposende tem vivido isolado, de costas viradas para todo o Mundo, muito especialmente com os concelhos limítrofes e o poder central. Esse isolamento político tem naturalmente trazido algumas consequências negativas para o nosso concelho e para a nossa população. Como bem sabe, um pouco por culpa desse tal isolamento e por falta de capacidade de diálogo, o concelho de Esposende tem sido sistematicamente preterido no que concerne a grandes melhoramentos. Poderemos citar de memória os financiamentos intermunicipais, o desenvolvimento industrial, o porto de pesca de Esposende, o Hospital, o matadouro, a escola de pesca, a escola agrícola, etc., para não falarmos nesta ocasião nos estudos feitos sobre a regionalização em que se verifica de forma evidente que de facto os interesses do nosso concelho não estão devidamente acautelados. Isto para dizer que somos totalmente a favor duma política de franca cooperação com os concelhos e com o poder central, porque desta maneira de ser e de agir só podem advir benefícios para a nossa região. Obviamente que este relacionamento tem regras, há que sabê-las equacionar e pô-las em prática. Porque se reparar bem a ninguém restam dúvidas que o actual Governo está a conduzir Portugal para o caminho da recuperação económica, da modernização e da melhoria das condições de vida dos portugueses pelo que, todos estaremos de acordo em admitir que este Governo vai durar longo tempo e, sendo assim, pensamos que poderemos contribuir nos próximos tempos, de forma decisiva e positiva para inflectir o percurso negativo do isolamento do concelho de Esposende.

«Jamais aceitaremos que os intrusos queiram controlar e orientar a gestão da Câmara» será um aviso do PSD de Esposende (depois de ouvirmos as suas declarações) a quantos têm forçado a divisão social e alheamento

(Continuação da 3.ª página)

ACIDENTES

Em 1 de Novembro, sofreram acidente de viação, o casal Carlos Fernandes da Fonte e esposa. Estes regressavam de Apúlia e ao atravessar a Estrada Nacional, chocaram com uma viatura automóvel. Da queda, viria a resultar a fractura de uma perna do Sr. Carlos. Sua esposa não teve ferimentos.

— Também um jovem desta freguesia, de 18 anos de idade, fracturou uma perna em acidente de motorizada, quando regressava do cinema de Esposende. Trata-se de um dos quatro filhos do Sr. Figueiredo, cuja família é muito achacada com este tipo de acidentes.

— Outro jovem fonteboense, sofreu grave acidente perto de Braga. Embateu com a sua viatura contra um autocarro, ficando o carro em estado irreconhecível. As pessoas que viajavam na viatura sofreram ferimentos de pouca monta mas que, pelo aspecto do carro, ninguém dava vida aos passageiros.

ASSINANTE

Pagou a sua assinatura anual o Sr. Isolino Rodrigues Torres. Em nome da Direcção do Jornal, o nosso muito obrigado. — C.

RIO TINTO

Realizou-se, em 24 do mês findo, mais uma sessão da Assembleia de Freguesia. A primeira após a morte do malgrado Presidente da Câmara, Eng.º Losa de Faria.

Após um minuto de silêncio em memória do saudoso extinto e da leitura e aprovação da acta da sessão anterior, foi concedida a palavra ao Presidente da Junta que, numa longa exposição retratou a actual fórmula de gestão concelhia, deixando transparecer uma das gentes do concelho, com finalidades político-partidárias.

Nesta situação, terminada a entrevista, tendo em consideração as questões postas ao PSD de Esposende, este poderá influenciar na reviravolta do eleitorado, de modo a levar o concelho a novas orientações e a objectivos político-económicos mais consentâneos com o figurino nacional.

certa preocupação em relação ao futuro. No tocante ao desenvolvimento e relacionamento autárquicos, informou a Assembleia que não hesitou em manifestar o seu total apoio político à Ex.ma Sr.ª D. Laurentina Torres, actual Presidente da Câmara Municipal, por, em seu entender, ser esta a pessoa melhor posicionada para cumprir o projecto do Eng.º Losa de Faria e, de resto, por imperativo legal.

Continuando, manifestou o desejo de que esta freguesia se associasse às iniciativas já conhecidas a nível do concelho, com vista a que seja erigida, no Largo dos Bombeiros, em Esposende, um monumento com o busto do Eng.º Losa de Faria. E propôs que todos os elementos que constituem a Junta e a Assembleia de Freguesia se organizassem em comissão de angariação de fundos para o efeito, o que mereceu a total aprovação de todos os presentes, salvo duas excepções, allás já esperadas.

Questionado sobre a execução do Plano de Actividades, o Presidente da Junta «tranquilizou» os «preocupados» afirmando que, em seu entender, tudo o que está planeado será cumprido, não havendo, até ao momento, nada a assinalar em termos de atropelo ou falta de cumprimento do Plano em questão.

Informou ainda que a Junta, consciente dos seus deveres e no âmbito do seu programa eleitoral, sancionado pelo povo de Rio Tinto, decidiu promover a criação de alguns cursos intensivos de valorização sócio-profissional, especialmente dirigido aos mais jovens, a saber: Curso de Corte e Costura, a realizar nos meses de Janeiro, Fevereiro e Março de 1987, com inscrições até 15 de Novembro. Curso de Socorrismo, a realizar, possivelmente no mês de Dezembro, com inscrições até 15 de Novembro. Curso de Alfabetização (4.ª e 6.ª classe) a realizar logo que o número de inscitos o justifique. Ainda a hipótese da realização de Cursos de Aprendizagem Agrícola, nomeadamente nos aspectos de Bovinicultura e Horticultura, igualmente se o número de inscitos o justificar.

O ambiente em que decorreu esta sessão foi calmo e francamente esclarecedor, facto que registamos com imenso agrado, pois só assim o Poder Local será dignificado, sabendo-se que, tantas vezes anda carecido da dignidade que lhe é devida por direito próprio. — C.



Visite em Esposende

CAFÉ ★ RESTAURANTE ★ SNACK-BAR
«Soldados da Paz»

Gerência de FRANCISCO ROSÁRIO

no novo edifício dos Bombeiros Voluntários, junto à Igreja Matriz

Servimos ALMOÇOS E JANTARES, REFEIÇÕES ECONÓMICAS e grande variedade de petiscos

TODO O SERVIÇO CONFECCIONADO NA ALTURA

Preço, serviço e conforto incomparáveis. Aquecimento central. Esplanada virada para todos os pontos da vila. (No 1.º andar topo Sul)

VISITE-NOS e verá que vai gostar pela eficiência do servir, pelo bom ambiente, pelo bom paladar e pelos preços acessíveis.

NOTARIADO PORTUGUÊS
Cartório Notarial do Concelho de Esposende

MANUEL GOMES SOARES, Segundo Ajudante do mesmo Cartório:

CERTIFICO, narrativamente e para fins de publicação, que por escritura de 28 de Outubro de 1986, exarada de folhas 35, verso, a folhas 37, verso, do livro de Escrituras Diversas número 28 - A, deste Cartório, Delfim Ermida Lourenço, casado, natural da freguesia de Vila Frascaíña (S. Martinho), do concelho de Barcelos e residente no Lugar de Frossos, na freguesia de Curvos, deste concelho de Esposende; e Fernando Alves da Fonseca Lima, solteiro, maior, natural da referida freguesia de Curvos, onde reside no Lugar de Frossos, constituíram entre si uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, que se regerá pelas cláusulas constantes dos artigos seguintes:

PRIMEIRO — A sociedade adopta a denominação de «CASA DO CASAL — Sociedade Agrícola, Limitada», tem a sua sede no Lugar de Frossos, freguesia de Curvos, deste concelho e durará por tempo in-

determinado, tendo hoje o seu início.

SEGUNDO — O seu objecto consiste na Agricultura e Pecuária.

TERCEIRO — O capital social integralmente realizado em dinheiro é de UM MILHÃO DE ESCUDOS e corresponde à soma de duas quotas iguais de quinhentos mil escudos cada, pertencentes uma ao sócio Delfim Ermida Lourenço e outra ao sócio Fernando Alves da Fonseca Lima.

QUARTO — A gerência da sociedade dispensada de caução e remunerada ou não conforme vier a ser deliberado em Assembleia Geral, fica afecta ao sócio Delfim Ermida Lourenço que desde já fica nomeado gerente, sendo bastante e suficiente a sua assinatura para obrigar a sociedade. Nos actos de mero expediente também é apenas necessária a sua assinatura.

Parágrafo único — Em ampliação dos seus poderes normais de competência, os gerentes poderão:

- a) — Comprar e vender viaturas automóveis para e da sociedade;
- b) — Tomar de arrendamento

quaisquer locais para exercício da sua actividade.

QUINTO — Os gerentes poderão delegar os seus poderes de gerência, no todo ou em parte, em pessoas estranhas à sociedade.

SEXTO — Quer a cessão de quotas, entre os sócios, quer a cessão a estranhos, depende do consentimento dos sócios não cedentes.

SÉTIMO — A sociedade poderá amortizar qualquer quota nos seguintes casos:

- a) — Insolvência, falência, falecimento ou interdição do sócio titular;
- b) — Arresto, arrolamento ou penhora da quota;
- c) — Venda ou adjudicação judiciais.

Parágrafo único — A amortização será efectuada pelo valor da quota determinado pelo último balanço aprovado.

OITAVO — As Assembleias Gerais serão convocadas por meio de cartas registadas dirigidas aos sócios com antecedência mínima de quinze dias, salvo se a lei prescrever outros prazos ou formalidades.

NONO — Por morte de qualquer sócio a sociedade não se dissolverá, continuando com os sócios so-

brevivos e os herdados do falecido enquanto a quota se mantiver indivisa.

É certidão que fiz extrair e vai conforme ao original.

Esposende aos vinte e oito de Outubro de mil novecentos e oitenta e seis.

O 2.º Ajudante,
(Manuel Gomes Soares)

(Do «Jornal de Esposende», n.º 124, de 15-11-1986)
(2.ª publicação)



TRIBUNAL JUDICIAL DE ESPOSENDE
Anúncio

Pelo Tribunal Judicial da Comarca de Esposende, nos autos de execução sumária pendentes na secção de processos da Secretaria, movida pela Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Esposende, a Joaquim Azevedo Lima, mulher e outros, de Curvos, correm éditos de vinte dias contados da segunda e última publicação do anúncio, citando os credores desconhecidos, para no prazo de dez dias, posterior ao dos éditos, reclamarem o pagamento de seus créditos pelo produto dos bens penhorados sobre que tenham garantia real.

Esposende, 15 de Outubro de 1986.

O Juíz de Direito,
a) Armino Costa

O Escrivão de Direito,
a) Manuel de Matos Ferrelra

NOTARIADO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE

MANUEL GOMES SOARES, Segundo Ajudante do mesmo Cartório:

CERTIFICO, narrativamente e para fins de publicação que por escritura de dezasseis de Outubro de mil novecentos e oitenta e seis, exarada de folhas dezassete, verso, a dezoito, verso, do livro de Escrituras Diversas número vinte e oito A, deste Cartório, e com referência à sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada «Confecções Vanex — Indústria de Vestuário, Limitada», com sede na Avenida Valentim Ribeiro, desta vila de Esposende, foi elevado o seu capital social de um milhão de escudos, para três milhões de escudos, realizado e subscrito em dinheiro pelo sócio José Reis Loureiro, alterando o artigo terceiro do pacto social, que pasará a ter a seguinte nova redacção:

«O capital social integralmente realizado em dinheiro é de três milhões de escudos e corresponde à soma de duas quotas, uma de dois milhões e setecentos e cinquenta mil escudos, pertencente ao sócio José Reis Loureiro e outra de duzentos e cinquenta mil escudos da sócia Maria Teresa Lopes da Costa.

É certidão que fiz extrair e vai conforme ao original.

Esposende aos dezasseis de Outubro de mil novecentos e oitenta e seis.

O 2.º Ajudante,
(Manuel Gomes Soares)

✠ JOÃO PEDRO QUEIRÓS DE MIRANDA TEIXEIRA DA SILVA
MISSA DO 2.º ANIVERSÁRIO

Seus pais, irmão e demais família, vêm comunicar que será rezada Missa, no próximo dia 28 do corrente, pelas 18,00 horas, na Igreja Matriz de Esposende, pela passagem do 2.º aniversário do falecimento do seu ente querido.

Agradecemos a presença de todos os amigos que queiram participar neste piedoso acto.

ESPOSENDE, 15 de Novembro de 1986

Maria Estela Queirós Ribeiro de Miranda Silva
António Alberto Guimaraes Teixeira da Silva
António Paulo Miranda Teixeira da Silva



CAFÉ CINE

LARGO RODRIGUES SAMPAIO, 33 — TEL. 962295

4740 ESPOSENDE

REABERTURA

A Firma, vem comunicar aos seus estimados clientes que, por motivo de **ATRASO NAS OBRAS** de melhoramentos não poderá reabrir as suas portas na data previsto (dia 15 de Novembro de 1986).

Assim, informa o público, que espera recebê-lo com todo o conforto e bem servir, dentro de breves dias.

COM OS MELHORES CUMPRIMENTOS
A GERÊNCIA

JORNAL DESPORTIVO

FUTEBOL

III DIVISÃO NACIONAL

Após oito jornadas, a A. D. de Esposende soma nove pontos, correspondentes a cinco empates e duas vitórias. Além disto, registe-se que os esposendenses sofreram apenas uma derrota, em casa, contra o Delães, equipa sensação e que comanda a classificação da série A. Mas, voltando a analisar a carreira da A. D. E. constata-se que, se não fossem os pontos cedidos (mal) em casa — e já lá vão quatro — a equipa poderia estar isolada no topo da tabela! É que, no que respeita ao comportamento fora do seu reduto, a A. D. E. até tem obtido bons resultados. Todavia, por este andar, poderemos começar a

chamar aos jogadores do clube da Foz do Cávado os «empatas». Assistimos ao último desafio, no Campo P.e Sá Pereira, contra o Santa Maria. Ao intervalo o resultado éramos favorável por 1-0, golo de Cláudio. No segundo tempo, e ainda bem cedo, o Santa Maria ficou reduzido a 10 unidades por expulsão de um dos seus atletas. Pois parece que quem ficou com menos um jogador foi a A. D. E. Os forasteiros igualaram. De novo, numa jogada confusa, os locais, por Sarmento, colocaram-se em vencedores. Só que os nossos «empatas» deixaram-se de novo igualar.

Não gostamos da forma como a equipa se exibiu, especialmente o sector mais recuado, que teve culpas nos dois golos sofridos. Assim a perder, ingloriamente, pontos em casa, não se atingem os objectivos com que se sonha.

Resultados:

Joane - Esposende, 1-1
Espos. - Santa Maria, 2-2

TAÇA DE PORTUGAL

Para a próxima eliminatória da Taça de Portugal, a realizar em 23 do corrente, a A. D. de Esposende receberá, no seu reduto, a equipa do Louletano, da 3.ª divisão nacional, série D. Desejamos boa sorte à A. D. E.

TORNEIO DE ABERTURA

Resultados:
Delães - Esposende, 4-2

CAMPEONAT. DISTRIAIS DA A. F. DE BRAGA

I DIVISÃO

Enquanto o Marinhos segue sem derrotas, o Fão ainda não ganhou. Todavia ainda está no início a grande maratona e tudo tem pouco significado.

Resultados:
Fão - Lomarense, 1-1
Lagense - Marinhos, 1-1
Dumiense - Fão, 2-0
Marinhos - Arsenal, 1-0

II DIVISÃO

Das quatro equipas concelhias o Gandra e o Apúlia ainda não perderam, enquanto o Estrelas do Faro ainda não ganhou. O Vila Chã ainda não empatou.

Resultados:
Gandra - Ninense, 2-1
Louro - Apúlia, 1-3
Cabreiros - Vila Chã, 2-0
E. do Faro - Viatodos, 1-2
Gandra - Negreiros, 1-1
Apúlia - Cabreiros, 1-0
Vila Chã - E. do Faro, 1-0

III DIVISÃO

O Antas soma e segue. Parece que se quer juntar às outras equipas.

Resultados:
Vilarinho - Antas, 1-1
Antas - Necessidades, 4-0

JUNIORES

Os nossos juniores parecem querer fazer uma boa carreira. Oxalá consigam o apuramento.

Resultados:
Prado - Esposende, 2-3
Espos. - Andorinhas, 1-0

A.F. DE VIANA DO CASTELO

I DIVISÃO

O Forjães realizou três jogos e obteve os três resultados possíveis. Só foi pena ter sofrido a derrota no seu reduto.

Resultados:
Forjães - Courense, 1-2
A. Praia - Forjães, 1-1



CAMPANHA AUTOCARRO DA A. D. E.

«AMIGO DE ESPOSENDE»

Sabemos que a sua amizade a Esposende, ora pelos dias de merecido descanso que esta terra lhe proporciona, ora pela sua fixação junto destas gentes, quer ainda pela sua descendência natural, em suma, pela sua hospitalidade, não tem discussão.

De entre as Associações de Desporto e Recreio que há nesta nossa/sua terra, merece especial destaque a «Associação Desportiva de Esposende». Um grupo de amigos desta Associação, vindo de encontro ao desejo da maioria dos seus associados e de muitos «Amigos de Esposende», resolveu iniciar a angariação de fundos para aquisição de um AUTOCARRO, cujo valor aproximado é de 5 000 contos, de inegável utilidade para fins a que se propõe esta mesma A. D. E.

Temos a certeza que a aquisição do referido autocarro vai ser assegurado pelos «Amigos de Esposende», em cuja lista, estamos certos, poderemos contar com a sua contribuição. Para o efeito está já aberta a conta n.º 9168842-000-001-067 em nome de Associação Desportiva de Esposende (conta fundo para Autocarro), junto da Agência Fonecas & Burnay, em Esposende, onde igualmente poderá efectuar o depósito correspondente ao donativo que entenda, bem como neste «Jornal de Esposende», caso não pretenda fazê-lo directamente à Comissão encarregada para o efeito.

Estamos certos que a sua valiosa contribuição ajudará a tornar rapidamente realidade o sonho de também muitos «Amigos de Esposende».

A DIRECÇÃO

ASSINATURA DE AMIGO

Arq.º Noé Silva Dinis (Porto)	2 000\$00
Domingos da Cunha (França)	2 000\$00
Manuel Portela (França)	1 000\$00
Dr. Jorge S. M. Loureiro (Esposende)	1 000\$00
Prof. Carlos Oliveira Martins (Esposende)	1 000\$00
Ten. António Martins Rei (Cova da Piedade)	1 000\$00
Abílio Gomes do Monte (Aver-o-Mar)	1 000\$00
José Eduardo de Sousa Felgueiras (Esposende)	1 000\$00
Dr. Armando Barros (Vila Nova de Gaia)	1 000\$00
Manuel Catarino Inês (Esposende)	1 000\$00
Adelino da Cruz Martins (Rio Tinto)	1 000\$00
João Eduardo Pinto da Costa (Porto)	1 000\$00

ABRIU EM ESPOSENDE

UM RESTAURANTE DE QUALIDADE



COZINHA DO JOÃO RESTAURANTE

MARISCOS

RUA CONDE DE CASTRO, 9 * ESPOSENDE

FUTEBOL FEMININO

Em jogo de retribuição e para entrosamento das atletas, a A. D. de Esposende recebeu no seu campo a sua congénere feminina do S. C. de Braga. E, embora o resultado não tenha sido positivo para as nossas cores, a exibição foi agradável.

Resultado:
Esposende - Braga, 0-2

ANDEBOL

Numa iniciativa altamente louvável, a Escola Secundária de Esposende, decidiu fundar o seu Clube Desportivo, em reunião de Conselho Pedagógico, de 15-10-86. Este Grupo Desportivo está já inscrito na Associação de Andebol de Braga, para a época 86-87 e participará com uma equipa masculina de andebol de 7, escalão infantil, no 1.º Torneio Aberto da referida modalidade. Com esta atitude a Escola Secundária de Esposende dá um grande contributo para o arranque

do Projecto de Incremento do Associativismo Juvenil.

Participarão no referido torneio as seguintes equipas:

C. C. R. Fermentões, Vitória S. C., Desportivo F. Holanda, Escola S. de Esposende, A. D. de Fafe, C. C. D. Coelima, S. C. de Braga.

Calendário dos jogos em que participa a Escola Secundária de Esposende:

22-11-86, A. D. de Fafe - E. S. de Esposende; 29-11, E. S. de Esposende - C. C. D. Coelima; 13-12, E. S. de Esposende - C. C. R. Fermentões; 20-12, E. S. de Esposende - S. C. de Braga; 27-12, Vitória S. C. - E. S. de Esposende; 30-1-87, E. S. de Esposende - Desportivo F. Holanda.

Os jogos efectuados em «casa» serão disputados no Pavilhão Municipal, na Escola Secundária, e terão início às 17 horas.

Assine e divulgue **Jornal de Esposende**

MEDITAÇÃO

Todos vêm o que tu pareces, mas Alguém vê o que tu és.



PORTE PAGO

PORTE PAYÉ 4740 Esposende

Jornal de Esposende

CASA DA CULTURA DE ESPOSENDE

4740 ESPOSENDE